

Campanha Salarial 2015

Negociações com o Bradesco a passos de tartaruga

A minuta de reivindicações foi entregue à direção do Bradesco no dia 10 de julho e uma primeira reunião foi realizada no dia 16. Nenhuma resposta, entretanto, foi dada pelo banco e sequer a data de outra reunião foi agendada. Mais uma vez fica clara a intenção do banco de enrolar ao máximo a negociação específica.

Na pauta da primeira reunião, os representantes dos empregados abordaram com maior ênfase o fim das metas e do assédio mo-

ral, parcelamento do adiantamento de férias em até dez vezes e o Programa de Retorno ao Trabalho.

Para combater o assédio moral, os bancários querem que a empresa acabe com o projeto atendimento, que dificulta o acesso dos clientes à parte interna das agências. A prática foi criticada pela diretora do Sindicato dos Bancários da Bahia, Graça Gomes, para quem a solução é aumentar o número de contratações.

"Cliente é cliente. O ban-

co não pode fazer isso só para reduzir custos com funcionários. A capacidade de movimentação financeira do cliente não pode ser critério para definir quem pode ou não entrar nas unidades", avalia Graça.

O parcelamento das férias em até dez vezes também faz parte da busca por mais valorização da categoria, porém, o Bradesco, como sempre, colocou dificuldades em relação à isenção das taxas tributárias e custos dessa operação.

O meio de campo vai embolar

Compra do HSBC aumenta concentração bancária

Página 2

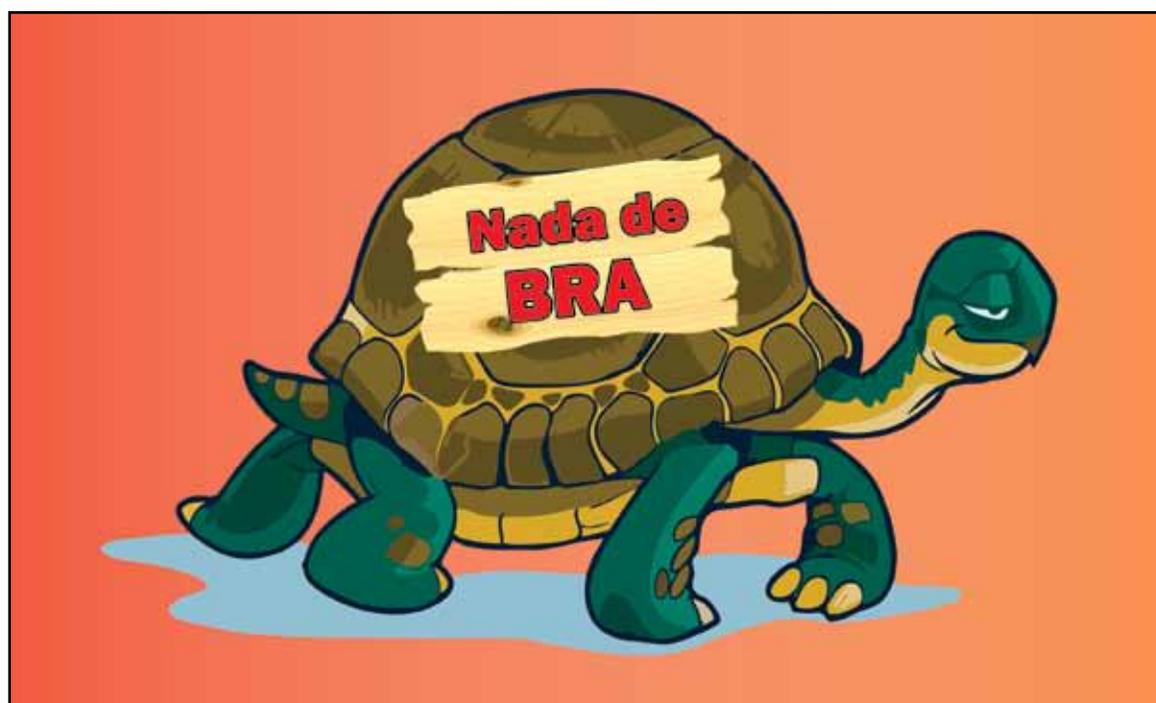
Veja o resumo da minuta específica

Página 3

Categoria reivindica 16% de reajuste

Lucro mundial do HSBC passa longe da crise

Página 4



Vai embolar o meio de campo

Tudo indica que a tática de enrotação adotada pelo Bradesco vai mesmo embolar o meio de campo da campanha específica deste ano. Como se não bastasse a concomitância com as negociações com a Fenaban, outro foco de atenções é a compra do HSBC

O Bradesco acaba de anunciar a transação por R\$17,6 bilhões, o que além de au-

mentar os ativos em 16%, reforça o banco na segunda posição do ranking nacional, diminuindo a distância para o primeiro colocado, o Itaú.

Esse crescimento extraordinário da instituição financeira, entretanto, está longe de significar a melhoria de salários e condições de trabalho para os

empregados. A rotatividade, os baixos salários, as condições de trabalho precárias e o assédio moral constante são problemas que persistem apesar dos bons resultados financeiros do banco. Resultados estes que, diga-se a bem da verdade, são alcançados graças ao bom trabalho realizado pelos empregados.

Compra do HSBC aumenta concentração bancária

A compra do HSBC pelo Bradesco, anunciada no dia 3 de agosto, significa concentrar ainda mais as operações bancárias do Brasil. Os cinco maiores bancos em atividade no País (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa e Santander) passam agora a controlar 83% dos ativos do sistema financeiro nacional. Em 1995, controlavam 56%.

A concentração bancária traz prejuízo para toda sociedade. O cidadão que precisa de um empréstimo, por exemplo, tem oferta de crédito limitada e os juros sempre nas alturas.

Enquanto a carteira de clientes aumenta, o volume de contratações de bancários é cada vez mais reduzido, sobrecarregando os trabalhadores.

O Sindicato da Bahia já se reuniu com as direções dos bancos e deixou claro que não aceita demissões decorrentes das fusões bancárias.



Manoel Porto

Posição inequívoca do Sindicato em defesa dos empregos

Bradesco emite comunicado sobre operação de compra do HSBC

O Bradesco divulgou comunicado, no dia 3 de agosto, sobre a compra do HSBC no Brasil. Segundo o banco, a transação movimentou US\$ 5,2 bilhões, o equivalente a R\$ 17,6 bilhões. Com a aquisição, o Bradesco assumirá todas as operações do HSBC no Brasil, incluindo varejo, seguros e administração de ativos, as agências e clientes.

O HSBC conta com 5 milhões de correntistas e está pre-

sente em 529 municípios brasileiros, com 851 agências, 464 postos de atendimento, 669 postos de atendimento eletrônico, 1.809 ambientes de autoatendimento e 4.728 caixas eletrônicos.

O patrimônio líquido do HSBC no Brasil é R\$ 11,2 bilhões. Segundo o Bradesco, esse preço será ajustado pela variação patrimonial do HSBC a partir de 31 de dezembro de 2014 e será pago na data da conclusão da operação. Essa conclusão ainda depende dos órgãos reguladores.

Fonte: Contraf-CUT

Pauta foi entregue em junho

No dia 23 de junho, em reunião realizada na sede do banco, na Cidade de Deus, foi entregue a minuta da pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Bradesco. A pauta foi definida pela COE (Comissão de Organização de Empresa) do Bradesco no Encontro Nacional dos Funcionários de Bancos Privados, organizado pela Contraf-CUT, entre os dias 26 e 27 de maio, em São Paulo.

Veja aqui um resumo da minuta com as reivindicações que foi entregue ao banco.

Resumo da Minuta específica de reivindicações dos empregados do Bradesco

1 - Emprego

O Banco deverá instituir medidas que visem aumentar o número de empregados, adequando o seu quadro funcional a praça e ao porte das agências para que não ocorra sobrecarga de trabalho e o tempo de espera no atendimento dos clientes e usuários, e que seja de no máximo 15 minutos e com ampliação do horário de atendimento com a realização de dois turnos de trabalho.

O banco garantirá que as agências tenham ao mínimo quatro (04) caixas.

O banco garantirá estabilidade no emprego nos casos decorrentes de processos de fusão ou aquisição de novos bancos, ou empresas.

Está vedado ao Banco o impedimento de acesso dos seus usuários a agência, conforme previsto nas normas do banco Central.

O Banco assegurará a realocação de funcionários quando do processo de reestruturação de setores e/ou fechamento de locais de trabalho, em processo discutido com o movimento sindical.

2 - Fim do Assédio Moral e das metas Abusivas

O Banco se obriga a garantir a participação dos bancários (as) na contratação das metas e que as mesmas serão de caráter coletivo, definidas por departamento/agências, como forma de combater as metas abusivas. Fica vedado qualquer tipo de comparação entre os resultados obtidos, seja exposição individual, por agência ou região. O Banco garantirá o cumprimento do Acordo de Prevenção de Conflito no Ambiente de Trabalho.

3 - Implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salário - PCCS

4 - Remuneração total - Participação Complementar nos Lucros:

O Banco pagará o equivalente a 4% (quatro por cento) do lucro líquido apurado no exercício de 2015, distribuído de forma linear e sem limites individuais de pagamento, proporcionalmente aos dias trabalhados no ano de 2015, para todos os empregados do Banco.

5 - Auxílio Educacional

O Banco Bradesco e o movimento sindical estabelecerão programa de concessão de Auxílio Educacional aos funcionários que ingressarem ou que já estejam cursando o ensino médio, graduação e pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento.

6 - Melhorias no plano de saúde

Garantia de aposentadoria com plano de saúde; Ampliação da rede de atendimento do plano de saúde e odontológico.

7 - Garantia dos direitos

Os funcionários lesionados, que tenham passado por sequestro, afastados do trabalho, e ou, quando do seu retorno e construção de programa de reabilitação profissional. Fica vedada a demissão ou qualquer tipo de retaliação dos empregados com doença ocupacional, estando estes afastados ou em processo de reabilitação profissional quando do retorno ao trabalho. O banco garantirá a continuidade do vale-refeição e do vale-alimentação durante todo o período de afastamento, bem como acompanhamento psicológico e psiquiátrico, sempre que solicitado pelo médico assistente. Garantirá todas as regras de nossa minuta geral no que tange a Isonomia de Direitos.

8 - Parcelamento do salário de adiantamento de férias.

9 - Incentivo à diversidade cultural Vale-Cultura

10 - Investir na segurança dos bancários e clientes

11 - Planos de Previdência Complementar

O banco iniciará tratativas para adequação do Plano de Previdência Complementar para regime fechado e com gestão compartilhada, para todos os seus empregados, com objetivo de garantir a complementação de aposentadoria e pensão por morte e invalidez.

12 - Programa Treinet no horário de trabalho e sem pressão

13 - Igualdade de oportunidades

Cumprimento das convenções 100 e 111 da OIT que garantem salário igual para trabalho de igual valor e proíbe qualquer forma de discriminação.

14 - Livre acesso do dirigente sindical aos locais de trabalho

15 - Respeito ao direito de greve

O artigo 9º da constituição de 1988 assegura o direito de greve, competindo aos funcionários decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender. Diante do exposto, o banco se compromete a não utilizar dos interditos proibitórios nem do uso de força policial para reprimir manifestações, greve dos bancários. Fica proibido qualquer tipo de coação com o trabalhador através dos meios de comunicação (escrito e falado) e nenhuma forma de opressão dos superiores hierárquicos.

16 - Reembolso de gastos extraordinários para atividade de trabalho.

Confederação Nacional dos Funcionários do Ramo Financeiro – Contraf/CUT

Comissão de Organização de Empresa – COE/Bradesco



Categoria reivindica 16% de reajuste

O índice de reajuste salarial que constará da pauta dos bancários, este ano, está definido em 16%, o que inclui aumento real de 5,7% mais a reposição da inflação. A proposta dos bancários baianos, de 10% de aumento real, defendida pelo nosso Sindicato, infelizmente não foi aprovada na 17ª Conferência Nacional dos Bancários, entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, em São Paulo.

O setor financeiro é o que mais lucra no País e tem toda condição de aplicar um aumento real de 10%. Entretanto, a posição majoritária dos delegados na Conferência foi inferior e a campanha terá que seguir com o que foi aprovado. Agora, é unir forças para negociar.

A proposta aprovada, que será levada à mesa de negociação com os

bancos, inclui ainda itens econômicos como piso no valor do salário mínimo do Dieese, calculado em R\$ 3.299,66, em junho; PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de três salários mais R\$ 7.246,82 e 14º salário.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, chama atenção para o fato de que "a pauta tem mais de 100 cláusulas e a maioria foi aprovada por unanimidade. Assim, o próximo passo é fortalecer a unidade nacional".

Entra as reivindicações aprovadas pela Conferência constam ainda defesa do emprego, combate às metas e ao assédio moral e o fim da terceirização. Para garantir os avanços, é fundamental a participação da categoria nos próximos passos da campanha salarial

Fique atento.

Demissão em massa descartada

Bancos garantem diálogo durante o processo de fusão

Logo após anunciar a compra do HSBC, a direção do Bradesco tratou de comunicar aos funcionários do HSBC que não vai promover demissões em massa. Em reunião no dia 4 de agosto, em São Paulo, os dois bancos informaram ao movimento sindical, que não vão pedir cortes. O diálogo foi aberto de imediato e um comitê gestor foi criado para estabelecer um cronograma de trabalho da fusão.

Com a aquisição do banco inglês, o Bradesco passa a ter 115.381 empregados. Questionada sobre os direitos dos bancários, a direção do Bradesco disse que os funcionários do banco inglês serão acolhidos com oportunidades iguais. Mas, há benefícios que os empregados do HSBC têm e que os do Bradesco não têm, a exemplo do auxílio-educação. Sobre o assunto, os trabalhadores terão de esperar até a aprovação da venda, que pode durar seis meses.

Fonte: bancariosbahia.org.br

João Ubaldo



Lucro mundial do HSBC passa longe da crise

Se contra fatos não há argumentos, contra números o raciocínio é ainda mais preciso. E a aquisição do HSBC pelo Bradesco evidencia como o sistema financeiro passa longe da crise.

No primeiro semestre deste ano, o lucro mundial do banco inglês chegou a US\$ 13,6 bilhões, crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2014. No Brasil, o ganho chega a R\$ 191 milhões, expansão de 247,3% ante o ano passado. Embora as receitas mundiais do banco tenham registrado



queda de 17,4%, somando US\$ 2,042 bilhões, as despesas foram 22% menores (US\$ 1,353 bilhões).

Do lucro global anunciado, apenas a filial da Suíça apresentou prejuízo de US\$ 158 milhões, devido ao escândalo de sonegação fiscal que ficou conhecido como Swissleaks. O caso, que ganhou grande repercussão na Europa e Estados Unidos, praticamente não foi mencionado na mídia brasileira. A única explicação é que tem muita gente gráuda envolvida.